12° CEP-AC
CONGRESSO ESTADUAL DE PROFISSIONAIS

CADERNO DE PROPOSTAS

GRUPO DE TRABALHO 03
EIXO TEMÁTICO 3: ENGENHARIA PÚBLICA

RELATOR DE GRUPO: Eng Civil Fernando da Silva Souza
FACILITADORA: Tecgª Aldenizia Santos Santana

CONFEA Conselho Federal de Engenharia e Agronomia
CREA-AC Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Acre
mútua AC Caixa de Assistência dos Profissionais do Crea

SUMÁRIO

REGIMENTO INTERNO DO 12º CEP-AC

CAPÍTULO VIII – DAS SESSÕES DO 12º CEP-AC 03

CAPÍTULO IX – DOS GRUPOS DE TRABALHOS DO 12º CEP-AC 04

CAPÍTULO X – SESSÃO DE DISCUSSÃO E VOTAÇÃO 04

PROPOSTAS SISTEMATIZADAS POR EIXOS TEMÁTICOS

EIXO TEMÁTICO 3: Grupo de Trabalho (GT) Engenharia Pública 06

COMISSÃO ORGANIZADORA REGIONAL – COR

GRUPO DE TRABALHO (GT) 03
EIXO TEMÁTICCO 03: ENGENHARIA PÚBLICA

MEMBROS:

Tecgª. Jackeline Maria da Silva,
Engª. Civil Rosa Maria de Souza Costa,
Eng. Civil Glayton Pinheiro Rego,
Tecg. José Carlos Martins da Silva,
Eng. Ftal. Edimilson Marques de Araujo,
Tecgª. Aldenizia Santos Santana,
Tecg. José Maria Leão do Amaral

REGIMENTO INTERNO: 12º CEP/AC

CAPÍTULO VIII – DAS SESSÕES DO 12º CEP-AC

CAPÍTULO IX – DOS GRUPOS DE TRABALHOS DO 12º CEP-AC

CAPÍTULO X – SESSÃO DE DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

REGIMENTO INTERNO DO 12º CEP- AC

CAPÍTULO VIII – DAS SESSÕES DO 12º CEP-AC

Artigo 12. O 12º Congresso de Profissionais do Acre será realizado no município de Rio Branco, após ter acontecido os três Encontros Regionais Preparatórios – ERP, conforme calendário, e será constituído das seguintes sessões:

I. Sessão de Abertura e Instalação do 12ºCEP/AC com a composição da Mesa Diretora dos trabalhos e composição da Comissão Eleitoral;

II. Apreciação e aprovação do Regimento, que regulamentará os trabalhos do 12º CEP;

III. Apresentação da metodologia do congresso e do tema central;

IV. Palestras Temáticas;

V. Organização em Grupos de Trabalho para discussão e priorização das propostas oriundas dos ERP's;

VI. Sessão de discussão e votação das propostas priorizadas pelos Grupos de Trabalho;

VII. Eleição de Delegados;

VIII. Sessão de Encerramento.

§ 1º Compete a Presidente do Crea-AC abrir e convidar a Mesa Diretora do 12º CEP-AC para dirigir os trabalhos das sessões do 12º CEP.

§ 2º A Mesa Diretora do 12º CEP-AC será indicada pela Presidente do Crea-AC durante a Sessão de Abertura e será composta de um(a) Coordenador(a) de Sessões, um(a) Secretário(a), um(a) Relator(a) Chefe, um(a) Relator(a) e um(a) Facilitador por Grupo de Trabalho;

§ 3º Ao(a) Coordenador(a) cabe organizar, coordenar e dirigir os trabalhos das sessões e orientar os Grupos de Trabalho, contar e proclamar os resultados de votações;

§ 4º Ao(a) Secretário(a) cabe auxiliar e substituir o(a) Coordenador(a), supervisionar trabalhos, controlar inscrições para manifestação, controlar tempos e cronogramas, receber e protocolar recursos e declarações de voto;

§ 5º Ao(a) Relator(a) Chefe cabe coletar e sistematizar as deliberações das Sessões do 12º CEP-AC, coordenar os trabalhos dos(as) Relatores(as) e Facilitadores(as) dos grupos e redigir o Relatório Final de encerramento do Congresso;

§ 6º Aos(as) Relatores(as) de Grupo cabem coordenar a discussão de todas as propostas pautadas nos grupos e sistematizar as deliberações dos Grupos de Trabalho, redigir o relatório com a priorização das propostas mais importantes votadas pelo grupo, e apresentar o Relatório do Grupo que representa na sessão plenária de votação;

§ 7º Aos(as) Facilitadores(as) de Grupo cabe assessorar as discussões do grupo, registrar as adequações das propostas e auxiliar o(a) Relator(a) de Grupo nas tarefas de sistematização das propostas.

CAPÍTULO IX – DOS GRUPOS DE TRABALHOS DO 12º CEP-AC

Artigo 15. O(a) Coordenador(a) fará a composição dos Grupos de Trabalho, em número máximo de 05 (cinco), agrupados por Eixos Temáticos, para discussão e priorização das propostas oriundas dos CRP's;

§ 1º Os Grupos de Trabalhos serão constituídos por profissionais regularmente inscritos, e distribuirá as propostas sistematizadas oriundas dos encontros preparatórios relacionadas a cada eixo.

§ 2º Cada Grupo será dirigido por um **Relator de Grupo**, que fará a leitura da descrição de cada proposta e coordenará a discussão das propostas pautadas no grupo, e **01 (um) Facilitador de conteúdo**. Não havendo discussão, a proposta é submetida à votação.

§ 3º Durante a discussão dos Grupos de Trabalho poderão ser apresentadas, pelos componentes dos grupos, outras propostas inerentes aos eixos temáticos, que serão apreciadas e votadas pelos componentes do Grupo.

§ 4º Serão consideradas aprovadas as propostas que obtenham a maioria de votos favoráveis. Em caso de empate, caberá ao Relator do Grupo o voto de desempate.

§ 5º Ao final da apresentação e discussão, cada grupo elaborará o Relatório de Grupo com a priorização de até 4 (quatro) propostas por eixo temático, que obtiverem maior número de votos, a serem apresentadas na sessão plenária de discussão e votação.

CAPÍTULO X – SESSÃO DE DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Artigo 16. As propostas priorizadas por eixo temático pelos Grupos de Trabalho serão apresentadas na sessão de discussão e votação.

§ 1º Cada Relator de Grupo fará a apresentação do Relatório do Grupo que representa. Os participantes pedirão os destaques que desejarem discutir;

§ 2º Os itens destacados serão listados e organizados pela Mesa Diretora. Cada item destacado será discutido por dois participantes do 12º CEP-AC escolhidos dentre os seus pares, um contraditará o texto prévio, e outro defenderá o texto destacado;

§ 3º Será admitido até duas intervenções individuais, pelo tempo de 2 (dois) minutos cada, sobre a matéria destacada em debate. O participante com a palavra poderá conceder apartes, que serão descontados do seu tempo;

§ 4º Encerrada a discussão, o Coordenador encaminhará a votação das propostas priorizadas pelos Grupos de Trabalho. Após seu início, não se permitirão quaisquer interrupções ao processo de votação;

§ 5º Serão aprovadas até 2 (duas) propostas por eixo temático, que obtiverem maior número de votos. Em caso de empate, caberá ao Coordenador o voto de desempate;

§ 6º Computados os votos, o Coordenador anunciará o resultado apontando até 02 (duas) propostas por eixo, no limite de até 10 (dez) propostas, que constarão do Relatório Final e serão encaminhadas ao 12º CNP. Admite-se uma única recontagem de votos;

§7º Eventuais recursos e casos omissos durante o 12º CEP-AC serão resolvidos pela Mesa Diretora, não inclusos os relatores.

§8º As decisões do 12º CEP-AC serão tomadas pela maioria simples dos profissionais inscritos e presentes.

§9º Encerrada a sessão de votação o Coordenador da Mesa elaborará o Relatório Final e encaminhará à Comissão Organizadora Regional para serem encaminhadas ao 12ºCNP.

PROPOSTAS SISTEMATIZADAS

GRUPO DE TRABALHO (GT) 03
EIXO TEMÁTICO 3: ENGENHARIA PÚBLICA

ENCONTRO REGIONAL: 1º CICLO RIO BRANCO	DATA: 15/05/2025	EIXO 03 - P 01

FORMULÁRIO PARA ENCAMINHAMENTO DE PROPOSTAS

TEMA CENTRAL: **ENGENHARIA, AGRONOMIA E GEOCIÊNCIAS NO DESENVOLVIMENTO DAS CIDADES**

1- CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA

EIXO REFERENCIAL: (marque o eixo referencial)

- [ ] Acessibilidade e Mobilidade Urbana
- [ ] Saneamento Básico
- [x] Engenharia Pública
- [ ] Desenvolvimento Sustentável Energético para os municípios
- [ ] Qualidade Ambiental

2. PROPOSTA: HabitatSmart: Habitação Social inteligente para cidades sustentáveis

SITUAÇÃO EXISTENTE:

O modelo tradicional de habitação social frequentemente negligencia aspectos como localização segura, sustentabilidade, infraestrutura verde e participação comunitária.

PROPOSTA:

Desenvolver um modelo de habitação social com foco em sustentabilidade ambiental, segurança territorial e qualidade de vida.
Integrar técnicas de Engenharia Civil, agronomia urbana e geociências para o planejamento e execução das moradias.
Promover a participação cidadã, a geração de renda e a segurança alimentar nas comunidades atendidas.

JUSTIFICATIVA:

Diante da situação existente, o HabitatSmart surge como resposta, integrando técnica, sustentabilidade e participação social. O Projeto pode trazer, além da redução do déficit habitacional, melhoria na qualidade ambiental urbana, comunidades mais saudáveis, com acesso a alimentos e energia limpa e fortalecimento da Engenharia Pública como agente de transformação social.
Além disso, o programa está alinhado com as diretrizes nacionais e internacionais, como a ODS11 Cidades Sustentáveis, Estatuto da Cidade, Marco legal do Saneamento Básico e os programas nacionais Minha Casa, Minha Vida e PAC Habitação.

NOME DO PROPONENTE:

Angelina de Simone Camargo Gurgel Fernandes

ASSINATURA:

PROPOSTA: **(X) APROVADA** **( ) NÃO APROVADA**

ENCONTRO REGIONAL: 1º CICLO RIO BRANCO	DATA: 15/05/2025	EIXO 03 - P 02

FORMULÁRIO PARA ENCAMINHAMENTO DE PROPOSTAS

TEMA CENTRAL: **ENGENHARIA, AGRONOMIA E GEOCIÊNCIAS NO DESENVOLVIMENTO DAS CIDADES**

1- CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA

EIXO REFERENCIAL: (marque o eixo referencial)

- [ ] Acessibilidade e Mobilidade Urbana
- [ ] Saneamento Básico
- [x] Engenharia Pública
- [ ] Desenvolvimento Sustentável Energético para os municípios
- [ ] Qualidade Ambiental

2. PROPOSTA: Defensoria da Engenharia Pública

SITUAÇÃO EXISTENTE:

Ausência, no âmbito do estado brasileiro, de Engenharia Pública – como carreia pública de Estado – para atender demanda e determinação constitucional legal.

PROPOSTA:

Com fulcro em regramento da CF/88 e da Lei n° 11.888/2008, seja criada a carreira de Estado – para os Engenheiros servidores do setor público, nas três esferas de poder: Federal, Estadual e Municipal.

JUSTIFICATIVA:

Atender preceito constitucional (CF/88) e legal que determina "(...) Assistência técnica de Engenharia tipificada no texto constitucional (Família de baixa renda), bem como Moradia digna a todos."

NOME DO PROPONENTE:

Antônio de Lima Furtado

ASSINATURA:

PROPOSTA: **(X) APROVADA** **( ) NÃO APROVADA**

ENCONTRO REGIONAL: 1º CICLO RIO BRANCO	DATA: 15/05/2025	EIXO 03 - P 03

FORMULÁRIO PARA ENCAMINHAMENTO DE PROPOSTAS

TEMA CENTRAL: ENGENHARIA, AGRONOMIA E GEOCIÊNCIAS NO DESENVOLVIMENTO DAS CIDADES

1- CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA

EIXO REFERENCIAL: (marque o eixo referencial)

- [ ] Acessibilidade e Mobilidade Urbana
- [ ] Saneamento Básico
- [x] Engenharia Pública
- [ ] Desenvolvimento Sustentável Energético para os municípios
- [ ] Qualidade Ambiental

2. PROPOSTA: Regularização Fundiária: elemento crítico para o desenvolvimento

SITUAÇÃO EXISTENTE:

A regularização fundiária urbana encontra-se em percentual mínimo ou insignificante. Os imóveis são predominantemente de domínio do Estado. A Lei da REURB (Lei n° 13.465/2017) determinou aos municípios a regularização de núcleos urbanos informais, o Estado está regularizando os imóveis, mas insuficiente.

PROPOSTA:

A União deve transferir os imóveis de seu domínio, inferiores a 2.500 hectares aos municípios para que estes realizem a regularização fundiária.
Estado regularizar 100% dos imóveis urbanos do seu domínio.
CREA protocolar ofício nos municípios para regularizar áreas privadas.

JUSTIFICATIVA:

A regularização fundiária é atividade prioritária, porém é uma atividade além de uma simples prioritária, é considerado fator crítico para a implementação de qualquer atividade ou projeto de iniciativa pública ou privada, ou seja, não se faz nenhum projeto de engenharia sem um imóvel regularizado.

NOME DO PROPONENTE:

Edimilson Marques de Araújo

ASSINATURA:

PROPOSTA: **(X) APROVADA** **( ) NÃO APROVADA**

ENCONTRO REGIONAL: 1º CICLO RIO BRANCO	DATA: 15/05/2025	EIXO 03 - P 04

FORMULÁRIO PARA ENCAMINHAMENTO DE PROPOSTAS

TEMA CENTRAL: ENGENHARIA, AGRONOMIA E GEOCIÊNCIAS NO DESENVOLVIMENTO DAS CIDADES

1- CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA

EIXO REFERENCIAL: (marque o eixo referencial)

- [ ] Acessibilidade e Mobilidade Urbana
- [ ] Saneamento Básico
- [x] Engenharia Pública
- [ ] Desenvolvimento Sustentável Energético para os municípios
- [ ] Qualidade Ambiental

2. PROPOSTA: Engenharia Solidária: Reforma Habitacional com inclusão social no Acre

SITUAÇÃO EXISTENTE:

- O déficit habitacional qualitativo no Acre, abrange 15.159 residências em condições precárias, sem condições de habitabilidade;
- Baixo Acesso a programas de reforma habitacional;
- Capacidade técnica subutilizada na Engenharia Pública;
- Presença de áreas de vulnerabilidade urbana;
- Potencial de investimentos públicos em obras;
- Inexistência de Política Estadual com esse enfoque.

PROPOSTA:

-Destinação de 3% do valor total de contratos de obras públicas de grande porte para reformas (pequenas) de residências de famílias de baixa renda;

- Gestão Técnica: Acompanhamento e Fiscalização realizados por equipes técnicas da prefeitura ou do Governo Estadual (Eng. Civis, arquitetos e assistentes sociais);
- Critérios: Renda Familiar de até 2 Salários mínimos; Residência em área de vulnerabilidade; Moradia própria; Presença de idosos, crianças, pessoas com deficiência ou em situação de risco.
- Tipo de intervenção: Instalação ou reparo de redes elétricas e hidráulicas; Reforço ou substituição de estruturas comprometidas (Telhados, paredes, pisos,...); Instalação de banheiros com condições sanitárias mínimas; Acessibilidade (Rampas, corrimãos, adaptação de cômodos,...).

Considerações: A execução poderá ser realizada por uma empresa detentora de contrato através de processo licitatório; O processo de licitação pode ser limitado a empresas de pequeno porte.

JUSTIFICATIVA:

Com o intuito de diminuir o déficit habitacional no Acre e garantir moradia digna, especialmente nas zonas urbanas periféricas, onde a população vive em residências precárias e insalubres.

Diante disso, a proposta possui caráter social, sustentável e técnico.

Destinação de 3% do valor de contratos de obras públicas de grande porte como contrapartida, para um fundo específico voltado à reforma de residências de famílias de baixa renda.

Impacto esperado: redução do déficit habitacional, valorização de comunidades periféricas, geração de emprego local, fortalecimento da cidadania e dignidade habitacional;

Criação de um decreto estadual.

NOME DO PROPONENTE:

Irdia Fabiane Costa Correia

ASSINATURA:

PROPOSTA: **(X) APROVADA** **( ) NÃO APROVADA**

ENCONTRO REGIONAL: 2º CICLO BRASILÉIA/3º CICLO CRUZEIRO DO SUL	DATA: 29/05/2025 12/06/2025	EIXO 03 - P 05/07/12

FORMULÁRIO PARA ENCAMINHAMENTO DE PROPOSTAS

TEMA CENTRAL: ENGENHARIA, AGRONOMIA E GEOCIÊNCIAS NO DESENVOLVIMENTO DAS CIDADES

1- CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA

EIXO REFERENCIAL: (marque o eixo referencial)

- ☐ Acessibilidade e Mobilidade Urbana
- ☐ Saneamento Básico
- ☒ Engenharia Pública
- ☐ Desenvolvimento Sustentável Energético para os municípios
- ☐ Qualidade Ambiental

2. PROPOSTA: Instituição de Leis de Edificações e Atualização do Plano Diretor para as cidades

SITUAÇÃO EXISTENTE:

Atualmente várias cidades do estado apresentam legislação urbanística e de infraestrutura insuficiente e deficiente frente aos desafios encontrados, sendo o Plano Diretor e seus derivados o principal instrumento de planejamento urbano, sendo inexistente em vários municípios e quando existentes, apenas apresentam diretrizes e princípios gerais o que impossibilita o cumprimento de sua função. A absoluta maioria dos municípios não dispõem de Leis de Edificações (códigos de obras); Áreas de risco não delimitadas; Novas construções em áreas de riscos (erosão e inundação); Populações socialmente vulneráveis vivendo em áreas de riscos; Áreas de preservação permanente com edificações.

PROPOSTA:

Criar Lei de Edificações (código de obras) para os municípios;
Atualizar os Planos Diretores para delimitar as áreas de risco, as áreas de expansão e definir critérios para escolha de áreas de uso industrial e áreas específicas para destinação final de resíduos sólidos.
Criação do Plano Integrado de desenvolvimento urbano e infraestrutura sustentável para as cidades.
Parceria entre prefeituras, universidades e outras instituições, para criação de um projeto onde estas instituições forneçam pesquisas, profissionais e demais recursos técnicos, possibilitando que as prefeituras do interior, possuam recursos técnicos suficientes para que sejam elaborados seus Planos Diretores e correlatos, sob o suporte de profissionais técnicos qualificados presentes nestas instituições.

JUSTIFICATIVA:

A falta de iniciativa com Planejamento a médio e longo prazo contribui para urbanização e criação de núcleos urbanos informais, construção de edificações sem projetos e portanto irregulares, construção, habitação, áreas de preservação permanente e áreas de risco. Os municípios do interior do Estado em geral não possuem profissionais técnicos suficientes qualificados, para que sejam elaborados seus Planos Diretores e correlatos de forma suficientemente aprofundada e possuindo os instrumentos técnicos necessários para a sua eficácia

NOME DO PROPONENTE:

Edimilson Marques de Araújo

Rômulo Santos Gondim

José Irlan da Silva Moura

ASSINATURA:

PROPOSTA: (X) APROVADA ( ) NÃO APROVADA

ENCONTRO REGIONAL: 2º CICLO BRASILÉIA/3º CICLO CRUZEIRO DO SUL	DATA: 29/05/2025 12/06/2025	EIXO 03 – P 06/08/09/10

FORMULÁRIO PARA ENCAMINHAMENTO DE PROPOSTAS

TEMA CENTRAL: ENGENHARIA, AGRONOMIA E GEOCIÊNCIAS NO DESENVOLVIMENTO DAS CIDADES

1- CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA

EIXO REFERENCIAL: (marque o eixo referencial)

- ☐ Acessibilidade e Mobilidade Urbana
- ☐ Saneamento Básico
- ■ Engenharia Pública
- ☐ Desenvolvimento Sustentável Energético para os municípios
- ☐ Qualidade Ambiental

2. PROPOSTA: Engenharia Pública 4.0: Rede Técnica colaborativa para cidades inteligentes e sustentáveis

SITUAÇÃO EXISTENTE:

Falta de corpo técnico qualificado em muitos municípios; Descontinuidade de projetos e ausência de planejamento urbano; Isolamento técnico de engenheiros em municípios pequenos; Baixo uso de tecnologia e inovação no setor público; Ausência de Bancos de Projetos em municípios do interior. Inexistência de estudos para as soluções de problemas de Engenharia. Existência de solos de baixa capacidade de suporte. Inundações frequentes na cidade por razão das cheias do rio. Necessidade de Catálogo Técnico com soluções de Engenharia frente à realidade regional.

PROPOSTA:

Criação de uma rede estadual de Engenharia Pública colaborativa, conectando profissionais da engenharia que atuam no setor público em todos os municípios do estado, com apoio do CREA, Universidades e Prefeituras;

Criar plataforma digital estadual para compartilhamento de projetos, soluções técnicas e boas práticas entre engenheiros públicos;

Estabelecer um banco de projetos executivos padrão, como modelos validados para obras como praças, escolas, unidades de saúde, etc, com adaptação às realidades climáticas e geotécnicas da Amazônia.

Implementar Cursos de Capacitação contínua em BIM, Gestão de Projetos, legislação de obras públicas, fiscalização e Planejamento urbano para Engenheiros públicos;

Formar grupos técnicos regionais integrados por engenheiros públicos, Universidades, representantes do CREA para suporte contínuo com desenvolvimento de catálogo técnico de soluções para pontes, passagens molhadas, aduelas e bueiros, com detalhamentos estruturais adaptados a solos moles e cheia/sazonalidade.

JUSTIFICATIVA:

Otimizar recursos públicos; Reduzir desigualdades regionais; Evitar obras ineficazes ou mal projetadas; Fortalecer a valorização profissional da Engenharia no serviço público; Inter municipalização da Engenharia Pública; Abordagem colaborativa, digital e orientada para resultados sociais; Alinhamento com as ODS 9,11, 16 e 17 da ONU.

NOME DO PROPONENTE:

Fernando da Silva Souza

Isabelle Lima e Silva

ASSINATURA:

PROPOSTA: (X) APROVADA ( ) NÃO APROVADA

ENCONTRO REGIONAL: 3º CICLO CRUZEIRO DO SUL	DATA: 12/06/2025	EIXO 03 - P 11

FORMULÁRIO PARA ENCAMINHAMENTO DE PROPOSTAS

TEMA CENTRAL: ENGENHARIA, AGRONOMIA E GEOCIÊNCIAS NO DESENVOLVIMENTO DAS CIDADES

1- CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA

EIXO REFERENCIAL: (marque o eixo referencial)

- ☐ Acessibilidade e Mobilidade Urbana
- ☐ Saneamento Básico
- ☒ Engenharia Pública
- ☐ Desenvolvimento Sustentável Energético para os municípios
- ☐ Qualidade Ambiental

2. PROPOSTA: Centro Público de Gerenciamento e Reutilização de Resíduos de Construção Civil (CPGR-RCC)

SITUAÇÃO EXISTENTE:

A produção de resíduos de construção civil (RCC) representa um dos maiores volumes de descarte sólido nos municípios brasileiros. No Acre, a ausência de política estruturada para reaproveitamento desses materiais agrava o passivo ambiental, eleva os custos com limpeza urbana e compromete o orçamento público com a compra recorrente de insumos que poderiam ser reutilizados. Ao mesmo tempo, muitas obras públicas e emergenciais demandam materiais básicos com agilidade.

PROPOSTA:

- Implantar um **Centro de Gerenciamento de Resíduos de Obras (públicas e privadas)**, onde empresas e construtoras poderão:
- **Depositar materiais excedentes** (ainda em boas condições, como tijolos, blocos, areia, brita, telhas, tubos, madeiras, entre outros);
- Em troca, **receber incentivos fiscais municipais**, como descontos no ISS da construção civil ou dedução em futuras licenças;
- O centro fará **triagem, catalogação e armazenamento** dos materiais.

  Esse estoque poderá ser **utilizado pelo poder público** para:
- Reconstrução em áreas afetadas por **desastres naturais**;
- Montagem de estruturas temporárias para **eventos, abrigos ou mutirões sociais**;
- Obras emergenciais de pequeno porte ou **manutenção urbana**.

  Objetivos
- **Reduzir o volume de RCC descartado irregularmente** em terrenos baldios, rios e vias públicas;
- **Diminuir custos** com aquisição de materiais de construção pelo poder público;
- **Estabelecer uma logística urbana circular**, fortalecendo a cultura da reutilização de materiais;
- **Incentivar a responsabilidade social e ambiental** do setor privado da construção civil.

JUSTIFICATIVA:

- A engenharia pública pode estruturar o centro com base em estudos de viabilidade logística, zoneamento urbano e demanda anual de materiais em obras públicas;
- A infraestrutura inicial pode ser instalada em terrenos públicos com cobertura leve, piso resistente e controle de acesso;
- O sistema pode ser integrado a uma plataforma digital de cadastro de materiais, facilitando o uso por órgãos públicos;

• O incentivo fiscal se torna compensatório frente à economia com compras públicas e limpeza urbana.
NOME DO PROPONENTE: **Isabelle Lima e Silva** **ASSINATURA:**
PROPOSTA: (X) APROVADA ( ) NÃO APROVADA